

Ao Conselho Editorial da Revista Temporalis.

Ao passo em que se cumprimenta, por meio desta carta, o Conselho Editorial da Revista Temporalis, pleiteia-se publicação do artigo ora apresentado no Volume 35 desta Revista, em sua seção “Artigos de Temas Livres”.

O material apresentado para publicação é resultante de anos de pesquisa junto ao Grupo de Estudos, Pesquisa e Assessoria em Políticas Sociais (GEAPS) e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), tendo como principal escopo de análise a particularidade do trabalho do assistente social na Política de Assistência Social. Um percurso de pesquisa preocupado em traçar análises que conseguissem captar tanto as especificidades do movimento do objeto de pesquisa no município de Campina Grande/PB, tomado enquanto *lócus*, como também o conjunto de mediações que o conectam com as características gerais da Política de Assistência Social e da profissão na contemporaneidade brasileira.

Inicialmente, analisaram-se as relações e condições de trabalho do assistente social vinculado ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), diante do processo de expansão do mercado de trabalho após a criação deste Sistema – análises que tiveram como principal síntese extraída o forte traço da precarização. Posteriormente, tentando compreender como a formatação da própria política e a precarização afetam o conteúdo do trabalho profissional desenvolveu-se a pesquisa da qual os dados e resultados suscitaram a dissertação de mestrado, base do artigo que ora se pleiteia a publicação.

Neste segundo momento, foram tomados como principais elementos de análise as demandas institucionais e respostas profissionais do assistente social vinculado ao SUAS. Além de recobrar a importância analítica destes dois elementos de compreensão do trabalho do assistente social, identificou-se que o processo de precarização anteriormente sinalizado impõe severas limitações à construção de respostas profissionais, assim como uma tendência expressa de burocratização que tensiona o trabalho profissional, no sentido de adesão a uma lógica instrumental da realidade social e de legitimação da práxis burguesa.

Neste sentido, a publicação deste artigo na Revista Temporalis, um dos maiores periódicos da área do serviço social, demonstra-se como uma forma de socialização dos resultados identificados em um ciclo de pesquisas que passa por um contínuo processo de amadurecimento, ainda não sendo estes resultados alvo de análises e críticas de outros pesquisadores e/ou grupos de pesquisa interessados pela temática; posto que, sua divulgação neste periódico atingirá um público maior que aquele abrangido pela publicação da dissertação nas plataformas disponíveis pela unidade de formação onde ela foi desenvolvida.


Por fim, pleiteamos a publicação no Volume 35 da Revista Temporalis por sua vinculação está prevista para o ano de 2019, período em que os subsídios oferecidos nesse artigo poderão contribuir nas análises das incidências do ciclo social-liberal brasileiro – após as tendências que vêm demonstrando seu encerramento – sobre o trabalho profissional. Na perspectiva de construir análises do significado e das implicações do processo de ampliação da Política de Assistência Social para o Serviço

Social brasileiro, na compreensão do fenômeno para além da pungência histórica imediata em que se apresenta.

À espera de uma apreciação positiva deste Comitê, colocamo-nos à disposição para fornecer quaisquer informações e correções consideradas necessárias.

Campina Grande, 28 de Abril de 2018.

Atenciosamente,



*José Whellison Brito dos Santos*

José Whellison Brito dos Santos



---

Sheyla Suely de Souza Silva